

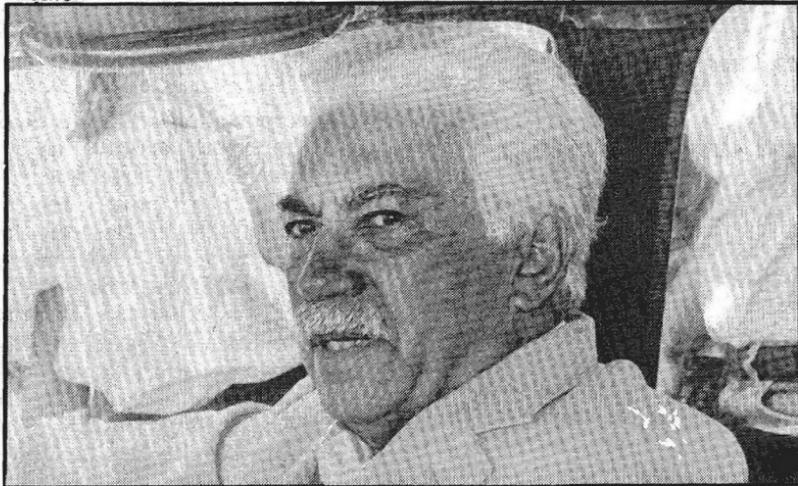
Subvenção une as famílias

São muitos os parlamentares que preferem manter as subvenções em família. A vantagem evidente é poder transformar as entidades filantrópicas familiares em escritórios políticos. Basta querer,

Em João Pessoa, a Organização das Voluntárias, presidida por Noemia Mariz, além de fazer roupas para crianças carentes, abre as portas para o padrinho político, o agora senador Antonio Mariz (PMDB-PB), durante as campanhas eleitorais. Na cidade de Patos, também na Paraíba, o ex-deputado Edivaldo Mota criou a fundação Miguel Mota.

Já em Aracaju, o senador Lourival Baptista (PFL), ex-governador do estado, tem um forte apoio na fundação Lourival Fontes (em homenagem ao ex-chefe do famigerado Departamento de Imprensa e Propaganda — DIP — de Getúlio Var-

ARQUIVO



Lourival Baptista tem a esposa numa fundação

gas), dirigida por sua esposa, Hildete Falcão Baptista.

A Associação de Assistência Social João Marques, do Recife, que recebeu quase Cr\$ 500 mil do CNSS, tem como endereço a residência de Bartolomeu Marques, irmão do ex-deputado Paulo Marques, do PFL. Mas o presidente da Instituição é outro irmão, Hildebrando Marques Bartolomeu é o tesoureiro, substituindo outro irmão, Car-

los, que anteriormente exercia a função.

No Acre, a fundação Assistencial e Educacional recebe um terço da verba assistencial destinada ao estado e é dirigida por Mercês Fleming, esposa do ex-vereador Marciliano Fleming, que é irmão do ex-deputado Geraldo Fleming (PMDB-AC). Mas quem realmente gerencia os recursos da entidade é o sobrinho do João Fleming.